

Missão do FMI vem negociar metas para segundo trimestre

BRASÍLIA — A missão de consulta do Fundo Monetário Internacional (FMI), que chegará ao País segunda-feira, negociará um novo adendo à última Carta de Intenções assinada pelo Governo brasileiro em novembro, formalizando as metas de desempenho econômico para o segundo trimestre deste ano.

“O impacto da supervalorização do dólar sobre a economia dos países em desenvolvimento torna intoleráveis os custos financeiros”

E justamente a partir de abril ou maio, lembraram ontem fontes consultadas sobre o assunto, que o FMI espera uma queda significativa da inflação brasileira, como consequência da contenção do déficit público e das restrições à expansão monetária.

A missão será coordenada pelo Chefe da Divisão do Atlântico do FMI, Thomas Reichmann, e dela participarão a Chefe-Adjunta da Divisão, Ana Maria Jul, e os economistas Henry Ghesquière e John Lipsky. O especialista em relações comerciais e câmbio, Wilfred Beveridge, somente deverá integrar a missão depois do dia 11.

A agenda preparada pela economista Ana Maria Jul para a missão de consulta, que deverá permanecer três semanas no País, inclui não só contatos técnicos mas também com os Ministros da área econômica. No Rio de Janeiro, estão previstos contatos com a Fundação Getúlio Vargas (FGV), para a avaliação dos números do Produto Interno Bruto (PIB) do País no ano passado.

Os técnicos do Governo que se reunirão com os integrantes da missão do FMI asseguraram ontem que o centro das atenções nas novas negociações será a taxa de inflação. Mesmo os resultados superiores às metas na área monetária, em janeiro, são considerados satisfatórios.